

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**



# **A Educação em suas Dimensões Pedagógica, Política, Social e Cultural 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**



**A Educação em suas  
Dimensões Pedagógica,  
Política, Social e Cultural 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	<p>A educação em suas dimensões pedagógica, política, social e cultural 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-81740-28-3            DOI 10.22533/at.ed.283201302</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.            3. Educação – Inclusão social. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.710981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Brinquedo que for dado, criança brinca  
brincando com fardado, criança grita  
mas se leva pro sarau, a criança rima  
(Carnevalli, Rafael, 2015)

A Educação, nas suas diversas dimensões, seja política, cultural, social ou pedagógica, é articular, acompanhar, intervir e executar e o desempenho do aluno/cidadão. As dimensões pedagógicas são capazes de criar e desenvolver sua identidade, de acordo com o seu espaço cultural, pois possuem um conjunto de normas, valores, crenças, sentimentos e ideais. Sobretudo, na maneira de conhecer as pessoas e conhecer o mundo, suas expressões criativas, tudo isto, é um espaço aberto para o desenvolvimento de uma Proposta Pedagógica adequada à escola e de acordo com o disposto na Lei no 9394/96, Título II, Art. 2o: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Diante das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo, a escola vem sendo questionada acerca do seu papel nesta sociedade, a qual exige um novo tipo de trabalhador, mais flexível e polivalente, capaz de pensar e aprender constantemente, que atenda as demandas dinâmicas que se diversificam em quantidade e qualidade. A escola deve também desenvolver conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania. Para isso ela deve articular o saber para o mundo do trabalho e o saber para o mundo das relações sociais. No seu âmbito mais amplo, são questões que buscam apreender a função social dos diversos processos educativos na produção e reprodução das relações sociais. No plano mais específico, tratam das relações entre a estrutura econômico-social, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, o processo e a divisão do trabalho, a produção e a reprodução da força de trabalho e os processos educativos ou de formação humana. Nesta nova realidade mundial denominada por estudiosos como sociedade do conhecimento não se aprende como antes, no modelo de pedagogia do trabalho taylorista / fordista fundadas na divisão entre o pensamento e ação, na fragmentação de conteúdos e na memorização, em que o livro didático era responsável pela qualidade do trabalho escolar. Hoje se aprende na rua, na televisão, no computador em qualquer lugar. Ou seja, ampliaram-se os espaços educativos, o que não significa o fim da escola, mas que esta deve se reestruturar de forma a atender as demandas das transformações do mundo do trabalho e seus impactos sobre a vida social. A obra “A EDUCAÇÃO EM SUAS DIMENSÕES PEDAGÓGICA, POLÍTICA,

SOCIAL E CULTURAL” em seus 04 volumes compostos por capítulos em que os autores abordam pesquisas científicas e inovações educacionais, tecnológicas aplicadas em diversas áreas da educação e dos processos de ensino. Esta obra ainda reúne discussões epistemológicas e metodológicas da pesquisa em educação, considerando perspectivas de abordagens desenvolvidas em estudos e orientações por professores da pós-graduação em educação de universidades públicas de diferentes regiões/lugares do Brasil. Essa diversidade permite aos interessados na pesquisa em educação considerando a sua diversidade e na aproximação dos textos percebe-se a polifonia de ideias de professores e alunos pesquisadores de diferentes programas formativos e instituições de ensino superior, podendo também cada leitor se perceber na condição de autor de suas escolhas e bricolagens teórico-metodológicas.

Entendemos que esses dois caminhos, apesar de diferentes, devem ser traçados simultaneamente, pois essas aprendizagens não são pré-requisito uma da outra; essas aprendizagens acontecem ao mesmo tempo. Desde pequenas, as crianças pensam sobre a leitura e a escrita quando estão imersas em um mundo onde há, com frequência, a presença desse objeto cultural. Todo indivíduo tem uma forma de contato com a língua escrita, já que ele está inserido em um mundo letrado. Segundo a educadora Telma Weiz, “a leitura e a escrita são o conteúdo central da escola e têm a função de incorporar à criança a cultura do grupo em que ela vive”. Este desafio requer trabalho planejado, constante e diário, além de conhecimento sobre as teorias e atualizações. Enfim, pode-se afirmar que um dos grandes desafios da educação brasileira hoje é não somente garantir o acesso da grande maioria das crianças e jovens à escola, mas permitir a sua permanência numa escola feita para eles, que atenda às suas reais necessidades e aspirações; é lidar com segurança e opções políticas claras diante do binômio quantidade versus qualidade. Escrever é um caso de devir, sempre inacabado, sempre em via de fazer-se, e que extravasa qualquer matéria vivível ou vivida. (GILLES DELEUZE, A literatura e a vida. In: Crítica e Clínica) Finalmente, uma educação de qualidade tem na escola um dos instrumentos mais eficazes de tornar-se um projeto real. A escola transforma-se quando todos os saberes se põem a serviço do aluno que aprende, quando os sem vez se fazem ouvir, revertendo à hierarquia do sistema autoritário. Esta escola torna-se, verdadeiramente popular e de qualidade e recupera a sua função social e política, capacitando os alunos das classes trabalhadoras para a participação plena na vida social, política, cultural e profissional na sociedade.

Boa leitura!!!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS POR CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL A PARTIR DO JOGO BOLA NA CAÇAPA	
Flávia Cristina dos Reis Abud Fonseca Ana Paula Xavier	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
CONSTRUCCIÓN DEL PENSAMIENTO Y CONOCIMIENTO CIENTÍFICO, UNA PROPUESTA PARA EL AULA	
Liliana Esther Mayoral Nouvelière Eugenia Cristina Artola Francisco González García	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
COTIDIANO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CRIAÇÃO DAS “ARTES DE FAZER”	
Letícia de Oliveira Castro Heloísa Raimunda Herneck	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
CULTURA E INSTITUIÇÃO ESCOLAR: O DIÁLOGO ENTRE OS SUJEITOS QUE FAZEM A EDUCAÇÃO	
Alexandre Souza de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
DESENVOLVIMENTO DO DESIGN COGNITIVO DO MUSEU VIRTUAL DA ESCOLA PARQUE DE ANÍSIO TEIXEIRA VIA PESQUISA-APLICAÇÃO - DBR	
Ednei Otávio da Purificação Santos Alfredo Eurico Rodrigues Matta Jaci Maria Ferraz de Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
DESPROTEÇÃO SOCIAL E BARBÁRIE:A REALIDADE DE FILHOS E PAIS NA SEGREGAÇÃO DOS HANSENIANOS NA COMUNIDADE DE PARICATUBA IRANDUBA AM	
Ana Maria Menezes Fonseca Ângela Emília Gama da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
DISCRIMINAÇÃO E INVISIBILIDADE: OS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA A PESSOA LGBTQI+ E EDUCAÇÃO	
Morgana Naiara Barbosa Moraes Luís Antonio Bitante Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
E LÁ SE FORAM QUATRO ANOS: PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DOS JOVENS COM DEFICIÊNCIA	
Vanderlei Balbino da Costa Halline Mariana Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O PLANTIO DE ÁRVORES FRUTÍFERAS COMO ELEMENTO MOTIVADOR	
Solidade Virgínia Cavalcante Alves Abigail de Souza Pereira Maria de Fátima de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2832013029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
EDUCAÇÃO DO CAMPO E ÊXODO RURAL NO EXTREMO OESTE CATARINENSE: UMA TESE EM SETE ARTIGOS	
José Fabiano de Paula Leonidas Roberto Taschetto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>113</b>
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DO DIREITO À REALIDADE	
Maria José Poloni Neide Cristina da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>127</b>
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LEVANTAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE FAVOREÇAM O PENSAR CIENTÍFICO DA CRIANÇA E O REPENSAR DA AÇÃO DOCENTE	
Rosângela Duarte Elena Campo Fioretti Ana Claudia Paula do Carmo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>145</b>
EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: ELABORAÇÃO DE RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE PARASITOLOGIA	
Thaís Gomes de Paula	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130213</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>155</b>
<b>EDUCAÇÃO EM QUÍMICA: O USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE SOLUÇÕES</b>	
Josefa Vanessa dos Santos Araújo	
José Carlos Oliveira Santos	
Joabi Faustino Ferreira	
Vanderléia Fernanda dos Santos Araújo	
Victor Júnior Lima Félix	
Breno do Nascimento Ferreira	
Rita de Cássia Limeira Santos	
Maria Gabriela da Costa Melo	
Tárcio Rocha Dantas	
Anamélia de Medeiros Dantas Raulino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>165</b>
<b>EDUCAÇÃO EUROPEIA NA IDADE MÉDIA: IMPORTÂNCIA DO CRISTIANISMO</b>	
Ozineide Alves de Oliveira	
Maickey Lucas de Oliveira Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>169</b>
<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA À LUZ DA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL: APONTAMENTOS PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO</b>	
Raquel Almeida Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>177</b>
<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM ESCOLAS ESTADUAIS DE MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DO CURIMATAÚ E SERIDÓ PARAIBANO</b>	
Judcely Nytyeska de Macêdo Oliveira Silva	
Leonardo Lira de Brito	
Maria de Fátima Carvalho Costa	
Amanda Feliciano da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>187</b>
<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Josy Lira Dias	
Kelly de Oliveira Mota	
Zilma Torres Dias	
Maria Dias Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>199</b>
<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR E MODELO ESTRATÉGICO DE GESTÃO</b>	
Adelcio Machado dos Santos	
Audete Alves dos Santos Caetano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130219</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>210</b>
EDUCAR PELA PESQUISA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INTEGRAL ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO EM QUÍMICA	
<a href="#">Patrícia Anselmo Zanotta</a> <a href="#">Daniele Colembergue da Cunha Vanzin</a> <a href="#">Marina Zanotta Rocha</a> <a href="#">Maria do Carmo Galiuzzi</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>220</b>
O JOGO PEDAGÓGICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<a href="#">Eduardo Junior da Conceição</a> <a href="#">Marina Gomes da Silva Guedes</a> <a href="#">Vera Borges de Sá</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>233</b>
INCLUSÃO ESCOLAR: BARREIRAS ATITUDINAIS ENFRENTADAS NA APRENDIZAGEM	
<a href="#">Felipe Correa da Rosa Leite</a> <a href="#">Claudete da Silva Lima Martins</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>242</b>
ESCOLAS YANOMAMI E O CAMINHAR DE SUA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
<a href="#">Katriny Alves de Aguiar</a> <a href="#">Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros Weigel</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>254</b>
ESQUIZOFRENIA E O PROCESSO EDUCACIONAL	
<a href="#">Tatiane Mello de Miranda</a> <a href="#">Adriane de Lima Vilas Boas Bartz</a> <a href="#">Cintya Fonseca Luiz</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>265</b>
ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO EM GERONTOLOGIA, APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	
<a href="#">Daisy de Araújo Vilela</a> <a href="#">Isadora Prado de Araújo Vilela</a> <a href="#">Ana Lúcia Rezende Souza</a> <a href="#">Marina Prado de Araújo Vilela</a> <a href="#">Juliana Alves Ferreira</a> <a href="#">Camila Ferreira Araújo</a> <a href="#">Claurestina Ramires da Silva</a> <a href="#">Keila Márcia Ferreira de Macêdo</a> <a href="#">Glauco Lima Rodrigues</a> <a href="#">Renata Machado de Assis</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28320130225</b>	

**CAPÍTULO 26 ..... 278**

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA: ACESSIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES NA REDE MUNICIPAL DE PALHOÇA/SC

Erica de Oliveira Gonçalves  
Gabrielly Cristine da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.28320130226**

**CAPÍTULO 27 ..... 300**

FAMPREPARA: UMA AÇÃO PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Neire Moura De Gouveia  
Vanessa Rodrigues de Jesus  
Lenilza Alves Pereira Souza  
Daiana Sganzella Fernandes  
Morgana Potrich

**DOI 10.22533/at.ed.28320130227**

**CAPÍTULO 28 ..... 304**

FILOSOFIA E PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE EM JEAN PIAGET E JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Letícia Alves Assis  
Edson de Sousa Brito

**DOI 10.22533/at.ed.28320130228**

**CAPÍTULO 29 ..... 313**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA COM FOCO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE – CTS

Luis Alexandre Lemos Costa  
Luciana Carlena Correia Velasco Guimarães  
Mauro Guterres Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.28320130229**

**CAPÍTULO 30 ..... 327**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES YANOMAMI: UMA EXPERIÊNCIA NO RIO MARAUIÁ

Katrinny Alves de Aguiar  
Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros Weigel

**DOI 10.22533/at.ed.28320130230**

**CAPÍTULO 31 ..... 336**

A PARÁFRASE NO DISCURSO RELIGIOSO MIDIÁTICO

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
Paulo Rennes Marçal Ribeiro  
Giovanna Moraes Ferreira  
Letícia Jovelina Storto  
Débora Cristina Machado Cornélio  
Heitor Messias Reimão de Melo  
Fernando Sabchuk Moreira  
Valquiria Nicola Bandeira  
Carlos Simão Coury Corrêa

Andreza de Souza Fernandes  
Monica Soares  
Vanessa Cristina Scaringi

**DOI 10.22533/at.ed.28320130231**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>347</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>348</b>

## EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 31/01/2020

Data de submissão: 11/11/2019

### Josy Lira Dias

Diretora de Planejamento do Instituto de Ensino Superior Materdei  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/8336948290099596>

### Kelly de Oliveira Mota

Diretora do Departamento de Registro Acadêmico do Instituto de Ensino Superior Materdei  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/6503014572147258>

### Zilma Torres Dias

Diretora Geral do IES-Materdei do Instituto de Ensino Superior Materdei  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/1928831001982170>

### Maria Dias Oliveira

Professora do Instituto de Ensino Superior Materdei  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/2058507769344679>

**RESUMO:** A educação permanente é um conjunto de ações contínuas de trabalho-aprendizagem que pode ser utilizado dentro do ensino superior com os docentes, na busca de encontrar uma situação-problema, e se tem o direcionamento para superá-la. Objetivo:

Identificar as diferenças entre as publicações nacionais sobre a educação permanente dos docentes na educação superior. Metodologia: Estudo descritivo, de revisão integrativa, visando responder: *Quais os benefícios da educação permanente dos docentes na educação superior?* Na revisão integrativa, é necessário escolher um objetivo, os questionamentos que devem ser respondidos, posteriormente realizar a pesquisa para verificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes que estejam dentro dos critérios de inclusão e exclusão selecionados. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário para sumarizar os estudos que respondessem à questão de pesquisa e os critérios de inclusão. Elegeu o recorte temporal de 10 anos (2007-2017). Resultados: selecionaram-se 68.760 produções científicas, após a filtragem pelos critérios de inclusão foi para 2.671 e exclusão totalizando 11 artigos, onde foi preenchido um formulário para cada produção selecionada, que permitiu a síntese dos dados, possibilitando a obtenção de informações sobre a caracterização das produções. Conclusão: Foram encontrados quatro principais benefícios da educação permanente para os docentes na educação superior, a necessidade de mudança de atitude docente para que possam se encaixar nas novas necessidades educacionais contemporâneas, com a mudança do cenário educacional. É

preciso que o docente busque reconstruir o seu conhecimento com a melhoria pessoal, científica e pedagógica. Entendendo o dever crítico de ensinar o pensamento e atitudes embasadas na necessidade das ações individual, no âmbito coletivo, metodológico, social e cultural dos atores dentro do ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação; Regulação, Educação; Ensino Superior.

## PERMANENT EDUCATION OF TEACHERS IN HIGHER EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** Continuing education is a set of continuous work-learning actions that can be used within higher education with teachers, seeking to find a problem situation, and the direction to overcome it. Objective: To identify differences between national publications on continuing education of teachers in higher education. Methodology: Descriptive study, integrative review, aiming to answer: What are the benefits of continuing education of teachers in higher education? In the integrative review, it is necessary to choose an objective, the questions that must be answered, then conduct the survey to verify and collect as many relevant primary surveys that meet the selected inclusion and exclusion criteria. For data collection, a questionnaire was used to summarize the studies that answered the research question and the inclusion criteria. Elected the 10-year time frame (2007-2017). Results: 68,760 scientific productions were selected, after filtering by the inclusion criteria went to 2,671 and exclusion totaling 11 articles, where a form was filled for each selected production, which allowed the synthesis of the data, allowing the obtaining of information on the characterization of productions. Conclusion: We found four main benefits of continuing education for teachers in higher education, the need to change the attitude of teachers so that they can fit the new contemporary educational needs, with the changing educational landscape. It is necessary that the teacher seeks to reconstruct his knowledge with personal, scientific and pedagogical improvement. Understanding the critical duty to teach thinking and attitudes based on the need for individual actions, in the collective, methodological, social and cultural scope of actors within higher education.

**KEYWORDS:** Evaluation; Regulation, education; University education.

### 1 | INTRODUÇÃO

Venturelli; Fiorini (2001) destacam que há uma necessidade crescente por currículos inovadores, necessitando que haja uma capacitação docente de maneira contínua, onde o professor aprenda a trabalhar o planejamento e atividades com novas metodologias de ensino-aprendizagem. Para que essas ações educativas de maneira sistematizada, possam auxiliar no aperfeiçoamento do docente.

Os professores universitários apresentam três dimensões: dimensão profissional, dimensão pessoal e dimensão administrativa. Os docentes devem ter uma identidade profissional que ensinam pelo que sabem e pelo que são, pensar em

novos parâmetros no ser docente. Tendo uma satisfação dentro da carreira docente, alinhando pesquisa, docência e ensino aprendizagem (ZABALZA, 2004).

Podemos entender que, para se modificar algo de maneira significativa em educação, é necessário que haja uma mudança quanto ao docente: trabalhando a valorização socioeconômica profissional e a valorização da formação e formação continuada, permitindo ao docente aprender cada vez para que ele possa transmitir um conhecimento de qualidade, trabalhando assim com dignidade social (DEMO, 2011).

O aprimoramento dos docentes com avanços e inovações de suas áreas, buscando trabalhar a sua criatividade pessoal e dos grupos profissionais com produções científicas, técnicas e culturais. Nos últimos anos tem sido trabalhado políticas públicas e ações políticas que trazem a necessidade de reformas curriculares e de mudanças na formação dos docentes para que se adequem a ensinar as novas gerações. Porém alguns programas se tornaram compensatórios em vez de ser de atualização e aperfeiçoamento nas áreas do conhecimento (GATTI, 2008). Esta pesquisa justifica-se devido a necessidade em se identificar as vantagens da educação permanente no ensino-aprendizagem na atuação do docente do ensino superior e suas dificuldades em serem implantadas, realizadas e valorizadas.

## 2 | OBJETIVO

Identificar as diferenças entre as publicações nacionais sobre a educação permanente dos docentes na educação superior.

## 3 | METODOLOGIA

Estudo descritivo e de revisão integrativa, que de acordo com Souza; Silva; Carvalho (2010) apresentam seis fases: 1ª. Fase: elaboração da pergunta norteadora, 2ª. Fase: busca ou amostragem na literature; 3ª. Fase: coleta de dados; 4ª. Fase: análise crítica dos estudos incluídos, 5ª. Fase: discussão dos resultados e a 6ª. Fase: apresentação da revisão integrative. Visando responder a questão de pesquisa: <<Quais os benefícios da educação permanente dos docentes na educação superior?>>.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário para sumarizar os estudos que respondessem à questão de pesquisa e os critérios de inclusão. Elegeu o recorte temporal de 10 anos (2007-2017). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos gratuitos; Idioma português. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores em saúde: Educação continuada I02.358.212; Docentes M01.526.702.250 e Educação Superior SP8.946.234.298, onde a busca

dos estudos foi realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Scielo).

Para os critérios de exclusão foram os artigos incompletos, produções anteriores ao ano de 2007, artigos que não estavam de acordo com a questão norteadora da pesquisa e os artigos repetidos. A pesquisa foi realizada durante o mês de janeiro de 2018.

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar esta revisão integrativa, temos ao utilizar os descritores: Docentes, educação continuada e educação superior, presentes na Scielo. Encontramos os seguintes quantitativos de publicações, (Tabela 1).

<b>DESCRITOR/TERMO</b>	<b>PUBLICAÇÕES</b>	
	<b>N</b>	<b>N%</b>
<b>Docentes</b>	62.565	91%
<b>Educação continuada</b>	2.697	5,1%
<b>Educação Superior</b>	3.498	3,9%
<b>Σ ou Total</b>	<b>68.760</b>	<b>100%</b>

TABELA 1- Publicações encontradas na Biblioteca Virtual Scielo, descritores docentes, educação continuada e educação superior, em janeiro de 2018.

Fonte: Scielo.

Selecionaram-se 68.760 produções científicas, após a filtragem pelos critérios de inclusão foi para 2.671 e exclusão ficou com um total de 11 artigos, sendo observado que mesmo o descritor Docentes com maior quantitativo de artigos, tiveram poucos artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Foi preenchido um formulário para cada produção selecionada, que permitiu a síntese dos dados, possibilitando a obtenção de informações sobre a caracterização das produções, de acordo com a Tabela 2.

<b>DESCRITOR/TERMO</b>	<b>PUBLICAÇÕES</b>	
	<b>N</b>	<b>N%</b>
<b>Docentes</b>	2	18,2%
<b>Educação continuada</b>	7	63,6%
<b>Educação Superior</b>	2	18,2%
<b>Σ ou Total</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

TABELA 2- Publicações encontradas na BVS e Scielo, descritores docentes, educação continuada e educação superior, utilização critérios de inclusão e exclusão em janeiro de 2018.

Fonte: Scielo.

<b>Título do Artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Tipos de Estudo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
<b>Os desafios da educação permanente: a experiência do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina</b>	Maria José Sparça Salles de Faria; Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes; Lea Anastasiou; Marcia Hiromi Sakai; Vera Lúcia Menezes da Silva	Descritivo	Revista Brasileira de Educação Médica	2008
<b>Educação Permanente: uma Ferramenta para o Desenvolvimento Docente na Graduação.</b>	Carlos Alberto Lazarini; Ieda Francischettill	Exploratório semiestruturado	Revista Brasileira de Educação Médica	2010
<b>Formação de formadores: um território a ser explorado.</b>	Ecleide Cunico Furlanetto	Descritivo	Psic. da Ed.	2011
<b>Educação continuada: uma necessidade.</b>	Maria do Socorro Orestes Cardoso	Descritivo	Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.	2011
<b>Função docente no ensino superior: Discussão parcial para uma proposta de Formação continuada de docentes Universitários.</b>	Carlos Nazareno Ferreira Borges; Antônio Fernandes da Cruz Junior; Sandra Soares Della Fonte	Análítico e interpretativo	Pensar a Prática	2012
<b>Desenvolvimento Docente nos Cursos de Medicina: um Campo Fecundo.</b>	Cinthia Rêgo; Sylvania Helena Batista	Revisão Sistemática da Literatura	Revista Brasileira de Educação Médica	2012
<b>Formação continuada de professores: conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais</b>	Sandra Francesca Conte de Almeida	Análise Reflexiva	<i>Estilos da Clínica</i>	2012
<b>Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência</b>	Ilma Passos Alencastro Veiga	Descritivo e observacional	Rev. Diálogo Educ.	2014
<b>Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente</b>	Erica Toledo de Mendonça; Rosângela Minardi Mitre Cotta; Vicente de Paula Lelis; Paulo Marcondes Carvalho Junior	Pesquisa-ação	Interface Comunicação Saúde Educação	2015
<b>A competência para Educação Permanente em Saúde: percepções de coordenadores de graduações da saúde</b>	Luciana Portes de Souza Lima; Mara Regina Rosa Ribeiro	Descritivo e exploratório	Physis Revista de Saúde Coletiva	2016

<b>A formação continuada como processo de aperfeiçoamento da atividade docente.</b>	Antônio Ricardo Calazans Duarte	Descritivo	Revista Ciência Plural	2017
---	---------------------------------	------------	------------------------	------

Quadro Sinóptico.

Fonte: Estudos selecionados entre os anos de 2007 a 2017. Scielo.

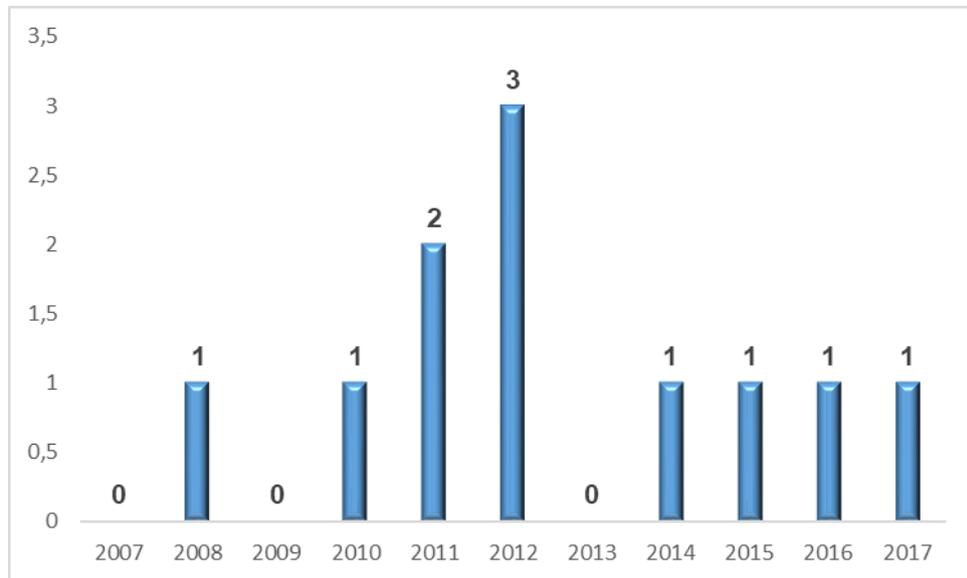


Figura 1: Quantidade de artigos de acordo com a temática publicados entre 2007 e 2017.

Fonte: Scielo.

Em 2008 teve uma publicação sobre a educação permanente dos docentes no ensino superior

Foi observado que o ano de 2012 tiveram 3 artigos publicados com a temática, podendo este aumento de publicações estar ligado a Políticas, Diretrizes, Legislação e Normas do Ensino Superior nº 74 de 17 de setembro de 2012, que cria o Insaes, da composição do Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior, onde os docentes estão inseridos como parte avaliativa.

A sequência de uma publicação por ano teve início em 2014 até o ano de 2017, que foi o ano de aprovação da Lei No. 13.005/2014 sobre o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, sendo a melhoria da qualidade da educação e a valorização dos profissionais da educação pontos a serem melhorados no período entre 2014 a 2020 (BRASIL, 2014).

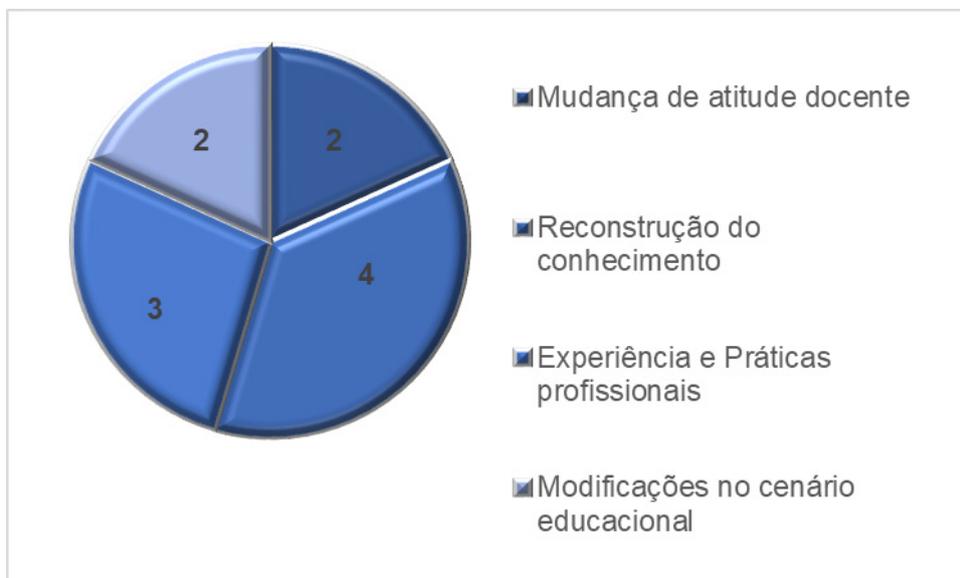


Figura 2: Benefícios da educação permanente dos docentes na educação superior.

Fonte: Scielo

Quanto a mudança de atitude docente, foram encontrados dois artigos:

**Formação de formadores: um território a ser explorado (FURLANETTO, 2011)** descreve que as novas perspectivas que se referendam em outras maneiras de compreender a interação entre o conhecimento prévio do sujeito, o ensino e como o docente irá fazer para trabalhar com o ensino-aprendizagem individual, a cultura, o social. Os docentes precisam articular as dimensões objetivas e subjetivas, enfrentar toda essa complexa estrutura de ensino acaba gerando um desconforto e necessitam mudar de atitude para superar as dificuldades. Dessa maneira sendo obrigado a deixar o modo antigo de ensinar e acaba buscando novas possibilidades. Os professores precisam ter uma mudança de atitude e das suas práticas no momento em que não conseguem lidar com as situações e com os desafios encontradas na sala de aula.

Dantas (2005) descreve afirma que a formação inicial é importante para que o docente tenha um contexto reflexivo e a responsabilidade social na formação dos alunos, criando uma identidade crítica e reflexiva, para isso o docente precisa compreender a necessidade de repassar conhecimento de maneira completa através da sua constante busca por compreender a necessidade dos alunos e da sociedade ao qual eles estarão trabalhando como profissionais.

**Formação continuada de professores: conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais (ALMEIDA, 2012)** os docentes devem sempre fazer uma análise de suas práticas profissionais quanto a maneira que estão trabalhando o ensino, para dar uma visão do antes e do momento ao qual ele está se autoavaliando. Com isso despertar um questionamento e avaliação das suas escolhas e ações, integrando sua identidade pessoal e profissional.

Soares; Cunha (2010) afirmam que alguns professores do Ensino Superior são

apenas bachareis, sem a formação inicial que o prepare para a docência, como a didática, metodologia de ensino e os procedimentos pedagógicos, assim se torna essencial que haja a formação permanente para que o ensino seja realizado de maneira a instigar que o aluno sempre busque por mais conhecimento assim como o docente.

Para o benefício da educação quanto as mudanças no cenário educacional, foram encontrados dois artigos que abordam essa temática.

**Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente (MENDONÇA; COTTA; LELIS; CARVALHO JUNIOR, 2015)** se faz necessário um investimento para que haja a capacitação promovendo o avanço do conhecimento docente e a melhoria do conhecimento social da prática docente, mesmo que tenham problemas a enfrentar quanto as dificuldades em se ter a educação permanente e o tempo destinado a docência, ele se sinta motivado em despertar a visão critica em seus alunos e com isso buscar novas metodologias e práticas de ensino-aprendizagem.

**Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência (VEIGA, 2014)** a autora destaca que deve existir uma formação pedagógica institucionalizada para o docente no ensino superior, desenvolver o profissional para que os mesmos possam auxiliar os alunos em suas dificuldades, trabalhando o conhecimento científico, com a visão pedagógica. Se faz refletir sobre a necessidade de trabalhar com a subjetividade da pessoa e do docente, dentro de um contexto institucional e social definido pelas políticas públicas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em outros documentos legais.

No benefício de experiência e prática profissional foram encontrados três artigos que abordam a temática, sendo eles:

**A competência para Educação Permanente em Saúde: percepções de coordenadores de graduações da saúde (Lima; Ribeiro, 2016)** destacam que mercado competitivo gera uma necessidade de uma educação continuada para que o docente tenha um aprimoramento pessoal e que o mesmo não permaneça acomodado em virtude das inovações e práticas educacionais. Gerando um aperfeiçoamento cultural e profissional buscando uma integração dos conhecimentos adquiridos sistematicamente. Estimularndo a compreensão dos problemas do mundo, nacionais, regionais, e locais para que possam contribuir de alguma maneira com as dificuldades da sociedade.

**Desenvolvimento Docente nos Cursos de Medicina: um Campo Fecundo (BATISTA, 2012)** a autora aborda que para alterar as ações docentes é necessário perceber o as crenças, a vivência que possam sensibilizar e transformar a sua experiência de vida e modifique constantemente o trabalho pedagógico que está realizando. Dessa maneira, buscando qualificação, contínuo desenvolvimento,

reflexão da sua realidade e a prática de novas estratégias de ensino a mais do que é ensinado. A formação permanente dos docentes insentiva as inovação pedagógica, com foco na concepção dos conhecimentos, competências e ações.

**Educação continuada: uma necessidade (CARDOSO, 2011)** é provado para a autora, que compete a educação permanente o ajuste dos docentes às novas necessidades e conhecimentos. Estando no centro dos ajustes, trabalhando o aprender a aprender; e destacando a real prática docente nos processos de ensino-aprendizagem, tendo a percepção das mudanças educacionais contemporâneas de filosófico, metodológico, político e sociológico, tendo uma postura dialética em vista do conhecimento. Buscando novas práticas e processos para as exigências atuais do ensino dentro da realidade sociocultural ao qual estão inseridos.

Dentre os 11 artigos encontrados ao final da pesquisa, quatro deles descrevem a necessidade de uma reconstrução do conhecimento:

**Função docente no ensino superior: discussão parcial para uma proposta de formação continuada de docentes universitários (BORGES; CRUZ JUNIOR; FONTE, 2012)** os autores ressaltam que a prática docente deve ter uma constante construção dentro da educação permanente no ensino superior, onde a prática se modifica de forma simultânea aos discursos, de forma que ocorra o diálogo das ações cotidianas engajadas aos discursos da prática ressignificada.

**A formação continuada como processo de aperfeiçoamento da atividade docente (Duarte, 2017)** existem diariamente várias novas situações no âmbito escolar, gerando uma necessidade cada vez maior e mais eficazes para que consiga ter uma solução. O docente precisa ter uma prática constante, própria e direcionada, assim a formação docente deve ser permanente para o desenvolvimento do conhecimento indispensáveis para realizar as atividades docentes, trabalhado durante a sua vida profissional. Com isso, possa possibilitar aprendizagens relevantes, estando relacionado ao êxito da conexão interpessoal e dos processos subjetivos, como ensinar de maneira que os alunos possam ter o entendimento e uma visão crítica a respeito dos conteúdos. Para que se tenha um processo de educação permanente concreto, o mesmo deve atender as três dimensões dentro da formação docente: a dimensão científica, a dimensão pedagógica e a dimensão pessoal e dessa forma consiga alcançar objetivo, trabalhando a sua relevância para o docente.

**Educação Permanente: uma ferramenta para o desenvolvimento docente na graduação (LAZARINI; FRANCISCHETTI, 2010)** os autores destacam que a educação permanente é um momento de reflexão quanto a prática docente, visando despertar a admissão e o questionamento do aprendizado, desenvolvendo o interesse pela troca de experiências entre os docentes, aperfeiçoando a evolução pessoal e do método de trabalho dentro de suas atividades. Viabilizando a investigação

dos processos explicativos que geram a procura por conhecimento reais, a elaboração de sugestões com a visão integrativa para enfrentar as diferentes questões que surgem no âmbito educacional. A educação permanente qualifica o docente para o desempenho dentro de todas as etapas dos processos pedagógico, relaizando mais do que a formação teórica, levando a uma prática profissional inovadora, sendo destacado pelo comprometimento do sujeito e a visão do ser cidadão.

**Os desafios da educação permanente: a experiência do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina (Faria et al., 2008)** os autores descrevem que a formação profissional permanente dos docentes é fundamental para que ocorra as inovações pedagógicas educacionais. Se houver uma formação efetiva e tendo docentes compromiçados que possam ofertar uma contribuição concreta para o desenvolvimento do projeto pedagógico trabalhando para a melhoria da instituição e do ensino. Deve ter a frequencia dentro processo educativo, sua diversidade e sua globalidade, o pensar e trabalhar em grupo, destacando a importância cívica, inerente a concepção de uma realidade educative responsável. O docente deve trabalhar a interação, respeito as concepções éticas, tendo capacidade para enfrentar as emoções e buscando ser maleável, sendo questões pedagógicas relevantes e desafiadoras na educação superior na atualidade.

## 5 | CONCLUSÃO

Foram encontrados quatro principais benefícios da educação permanente para os docentes na educação superior, a necessidade de mudança de atitude docente para que possam se encaixar nas novas necessidades educacionais contemporâneas, com a mudança do cenário educacional. É preciso que o docente busque reconstruir o seu conhecimento com a melhoria pessoal, científica e pedagógica. Deixando as práticas tradicionais e trabalhando as ações e metodologias inovadoras para o ensino-aprendizagem, tendo à vontade e o incentivo de mudar. Entendendo o dever crítico de ensinar o pensamento e atitudes embasadas na necessidade das ações individual, no âmbito coletivo, metodológico, social e cultural dos atores dentro do ensino superior. Precisa de uma atitude dialética para que haja uma constante atualização das ações educacionais juntamente a experiência e as práticas profissionais.

## REFERÊNCIAS

Almeida, Sandra Francesca Conte de. Formação continuada de professores: conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais. **Estilos da Clínica**, 2012, 17 (1), 76-87. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/estic/v17n1/v17n1a06.pdf>>. Acesso: 08 jan. 2018, 14:00.

Borges, Carlos Nazareno Ferreira; Cruz Junior, Antônio Fernandes da; Fonte, Sandra Soares Della. Função docente no ensino superior: discussão parcial para uma proposta de formação continuada de docentes universitários. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 272550, abr./jun. 2012. Disponível

em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/12978/11213>>. Acesso: 04 jan. de 2018, 13:36.

Brasil. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014. [Edição extra - seção 1]. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso: 05 jan. de 2018, 15:21.

Cardoso, Maria do Socorro Orestes. Educação continuada: uma necessidade. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe v.11, n.2, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.revistacirurgiambf.com/2011/v11.n2/0.pdf>>. Acesso: 06 jan. 2018, 14:18.

Dantas, Aleksandre Saraiva. D. A formação inicial do professor para o uso das tecnologias de comunicação e informação. **Holos**, ano 21, maio/2005. Disponível em: <[ww2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/53/57](http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/53/57)>. Acesso: 05 jan. 2018, 10:05.

Demo, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petrópolis: Vozes; 2004.

Duarte, Antônio Ricardo Calazans. A formação continuada como processo de aperfeiçoamento da atividade docente. **Revista Ciência Plural**. 2017;3 (2): 1-3. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/13155/8985>>. Acesso: 05 jan. 2018, 16:40.

Faria, Maria José Sparça Salles de; Nunes, Elisabete de Fátima Polo de Almeida; Anastasiou, Lea; Sakai, Marcia Hiromi; Silva, Vera Lúcia Menezes da. Os desafios da educação permanente: a experiência do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 32 (2): 248 – 253; 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n2/a13v32n2.pdf>>. Acesso: 06 jan. 2018, 11:00.

Furlanetto, Ecleide Cunico. Formação de formadores: um território a ser explorado. **Psic. da Ed.**, São Paulo, 32, 1º sem. de 2011, pp. 131-140. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n32/n32a08.pdf>>. Acesso: 05 jan., 12:06.

Gatti, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf>>. Acesso: 02 jan. 2018, 13:06.

Lazarini, Carlos Alberto; Francischetti, Ieda. Educação Permanente: uma Ferramenta para o Desenvolvimento Docente na Graduação. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 34 (4): 481-486; 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n4/v34n4a02.pdf>>. Acesso: 06 jan. 2018, 17:00.

Lima, Luciana Portes de Souza; Ribeiro, Mara Regina Rosa. A competência para Educação Permanente em Saúde: percepções de coordenadores de graduações da saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 26 [2]: 483-501, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v26n2/0103-7331-physis-26-02-00483.pdf>>. Acesso: 03 jan. 2018, 18:04.

Mendonça, Erica Toledo de; Cotta, Rosângela Minardi Mitre; Lelis, Vicente de Paula; Carvalho Junior, Paulo Marcondes. Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente. **Comunicação Saúde Educação**. 2015; 19 (53): 373-86. Disponível em: <[https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/icse/v19n53/1807-5762-icse-19-53-0373.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/icse/v19n53/1807-5762-icse-19-53-0373.pdf)>. Acesso: 08 jan. 2018, 11:40.

Rêgo, Cinthia; Batista, Sílvia Helena. Desenvolvimento Docente nos Cursos de Medicina: um Campo Fecundo. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 36 (3): 317-324; 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n3/05.pdf>>. Acesso: 04 jan. 15:50.

Soares, Regina Soares; Cunha, Maria Isabel da. Programas de pós-graduação em Educação: lugar de formação de docência universitária? **RBPG**, Brasília: v. 7, n. 14, p.577-604, dezembro de 2010.

Souza, Marcela Tavares de; Silva, Michelly Dias da; Carvalho, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. 2010; 8 (1 Pt 1):102-6. Disponível: <[http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102)>. Acesso: 03 jan. 2018, 16:27.

Veiga, Ilma Passos Alencastro. Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 327-342, maio/ago. 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189131701002.pdf>>. Acesso: 04 jan. 2018, 11:35.

Venturelli, José; Fiorini, Vânia M L. Programas educacionais inovadores em escolas médicas: capacitação docente. **Rev Bras Educ Med**. 2001; 25 (5): 7-21.

Zabalza, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed; 2004. 117 e 118p.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 7, 98, 120, 121, 122, 123, 145, 148, 230, 250, 314, 315, 322, 325, 332  
*Annona muricata* L 92, 93, 99  
Aprendizagem docente 27  
Arborização escolar 92, 100  
Atenção integral à saúde 73  
Atendimento educacional especializado 1, 2, 4, 6, 33, 84, 85, 86, 87, 90

### C

Conocimiento científico 8, 9  
Cotidiano escolar 27, 31, 35, 36, 37, 42, 46, 281  
Cristianismo 165, 166  
Cultura escolar 38, 39, 40, 41, 46, 49, 50, 147

### D

Deficiência intelectual 1, 3, 4, 175  
*Design-based research* 51, 52, 59  
*Design* cognitivo 51, 53, 54, 55, 56, 58  
Didáctica de la Biología 8, 10  
Divulgação científica 143, 145, 146, 148, 299

### E

Educação de jovens e adultos 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126  
Educação do campo 102, 104, 105, 106, 107, 110, 111  
Ensino de química 156, 164, 325  
Ensino médio 44, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 118, 119, 156, 157, 158, 159, 164, 210, 212, 213, 218, 220, 225, 226, 231, 249, 301, 302, 303, 325  
Escola parque 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59  
Escola pública estadual 38  
Espaço não escolar 145, 148  
Espaços culturais 38  
Êxodo rural 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112  
Extremo oeste catarinense 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112

### F

Formação continuada 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 128, 129, 135, 142, 143, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 231, 297, 313, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 347  
Formação de professores 37, 83, 86, 129, 130, 131, 134, 135, 143, 145, 147, 164, 191, 194, 198, 218, 242, 247, 249, 251, 252, 253, 314, 316, 318, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 329, 335

## H

Historia de las Ciencias 8

## I

Idade média 132, 165, 166, 167, 168

Inclusão 1, 48, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 113, 114, 121, 125, 130, 131, 143, 147, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 233, 234, 235, 240, 241, 253, 262, 263, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 297, 298, 299

Inclusão escolar 82, 84, 85, 86, 87, 113, 174, 176, 177, 185, 233, 234, 235, 241, 263, 283, 284, 285, 297, 299

## J

Jogo 1, 3, 4, 5, 6, 115, 119, 220, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 321, 322, 331

## L

Legislação 68, 86, 88, 106, 113, 114, 123, 179, 192, 246, 252, 327, 328

Letramento científico 145, 148

## M

Matemática 1, 7, 219, 236, 238, 250, 254, 302, 313, 318, 321, 323, 324, 332

Metodologia experimental 156, 159

Museu virtual 51, 54, 56, 57, 58

## P

Pensamiento científico 8

Pequenos querubins 92, 94, 98, 99, 100, 101

Política pública de saúde 73

Políticas educacionais 37, 82, 282

População LGBTQI+ 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80

Prática pedagógica 27, 31, 34, 36, 39, 47, 129, 134, 231, 241, 273

Práticas culturais 38, 48

## S

Sociocultural 77, 102, 103, 104, 111, 131, 195, 253

Soluções 4, 35, 45, 52, 55, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 202, 206, 208, 216, 223, 262, 270

## T

Tese 102, 103, 105, 106, 112, 143, 144, 176, 186, 200, 218, 253, 263, 323, 325, 346

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**